

USO DE DIFERENTES MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM *Ipomoea nil* E SEUS EFEITOS NO CRESCIMENTO INICIAL

SILVA, C. F.; MESCHÉDE*, D.K. (Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres – MT. cledsonet@hotmail.com; meschede@fca.unesp.br).

As *Ipomoea spp* são plantas que dispersaram em todo o país e são infestantes em diversas culturas e áreas ruderais. Germinam sob diferentes condições ambientais e permanecem viáveis por longo tempo. Com este trabalho, objetivou-se identificar os mecanismos de dormência da *Ipomoea nil*, usando métodos recomendados para superá-la. Os tratamentos consistiram em ácido sulfúrico concentrado por 20 minutos, ácido giberélico nas concentrações de 0,025; 0,050; 0,075 e 0,100 g L⁻¹; etileno nas concentrações 1,8; 3,6; 7,2 e 14,4 g L⁻¹ e envelhecimento acelerado por 12, 24, 36 e 48 horas, mais a testemunha com água. As avaliações foram efetuadas aos 7 e 21 dias após a emergência (DAS), determinando-se comprimento de plântula. Os dados foram submetidos à análise de variância, ajustando-se os dados por regressão; as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Ácido sulfúrico foi mais efetivo na quebra de dormência (64%), enquanto ácido giberélico e envelhecimento acelerado por 36 horas promoveram um ligeiro aumento de germinação, 9% e 11%. O etileno não produziu efeito na germinação das sementes. Os resultados comprovam que há mais de um mecanismo que determina a dormência nesta espécie e este está ligado à rigidez do tegumento (impedimento mecânico) e processos fisiológicos (estratificação).

Palavras-chave: ácido giberélico, envelhecimento acelerado, etileno, ácido.